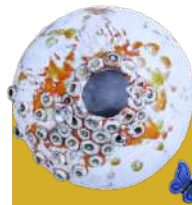




DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
 ANO 45 | N. 2223  
 7 DE DEZEMBRO DE 2022  
 EDIÇÃO DIGITAL  
 SEMANÁRIO

# maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra  
6, 7 e 8



desporto  
12 e 13

# RANCHO DE S. TIAGO DE SILVALDE "SACODE" OS RESQUÍCIOS DA PANDEMIA E ALMEJA PELA NORMALIDADE

## entrevista

10 e 11



PUB



optivisão

Comparticipação direta com:  
 Médis, Multicare, SAMS Quadros

Rua 18 N°717 - Espinho  
 Telf.: 22 731 2618

Premier  
 ópticas

OpticalPremierEspinho  
 @opticas.premier

# nascente

## ESTREIA DE "OS CONTARILHOS" ESGOTOU O AUDITÓRIO NASCENTE E ESPETÁCULO REPETE-SE ESTE DOMINGO



Casa cheia. Foi desse modo que "Os Contarilhos" estrearam o primeiro de seis espetáculos no Auditório Nascente no passado domingo. Entre músicas, contos, palavras, sons e muitas risadas, o entusiasmo foi tal que o elenco volta a pisar o palco já no próximo domingo, dia 11, às 17h00.

Crianças sentadas num tapete no centro do espaço, filas de cadeiras completamente preenchidas e a "chegada do Inverno" fazia-se sentir. Não tanto pelo frio que teimava em instalar-se lá fora com o entardecer do dia, mas pela entrada de Rita Betânia, António Paiva e Fábio Henrique em cena. Acompanhados de guarda-chuvas com pequenas bolas penduradas, que nos remetiam para as gotas

de chuva ou flocos de neve, entraram calmamente por entre o público até chegarem ao palco, onde se situava uma paragem de transportes. Mas o destino não estava bem definido. Joaquim Fidalgo, o motorista, insistia em saber para onde queriam ir. O Inverno chegara e a vontade do trio em viajar parecia ser a intenção de reencontrar um calor confortável ou o Sol. "Velho, velho, velho, chegou o Inverno" foi a primeira cantiga que introduzia o público para o que aí vinha e que, timidamente, ia acompanhando.

Seguiu-se uma história, inscrita num livro de páginas muito largas, contada pela Rita e pelo António. Seguiu-se um relato de Fábio que, somente iluminado por uma luz branca por baixo do seu rosto, narrava uma história inquietante e de desassossego sobre uma perseguição que, afinal de contas, não passava de um sonho. A primeira ovação ao elenco fez-se ouvir.

Veio então a bonita fábula entre um coelho e um ouriço, na qual a amizade, a saudade, a perseverança e a demonstração de sentimentos eram a tônica da narrativa. E, ainda sobre animais, Rita, António e Fábio foram (tentar) caçar um urso. Uma sucessão de dificuldades foram sendo ultrapassadas. Atravessaram ervas, um rio, lama, floresta e até um nevão. Nenhum deles tinha medo e a motivação para caçar o urso mantinha-se em alta. Mas ao chegarem a uma caverna e avistarem o urso... Rapidamente fugiram pelo percurso que haviam feito e fecharam-se em casa, debaixo de lençóis. A promessa entre

os três foi de que nunca mais iriam à caça do urso - uma representação que valeu muitas risadas e aplausos.

Houve ainda tempo para uma cantiga protagonizada por Inês Eggers e Joaquim Fidalgo; a leitura de uma carta muito engraçada ao Pai Natal por António Paiva, assim como do "Livro sem bonecos" - narrado pelo Fábio Henrique - que conquistou muitas gargalhadas e a boa-disposição dos meninos e das meninas. Joaquim Fidalgo foi o centro das atenções quando leu um texto reflexivo sobre o que há ou não há, e Rita voltaria a contar uma história sobre o presente oferecido pelo Pai Natal ao Menino Jesus, que o viria a guardar por vários anos: um cavalinho de pau com crina dourada.

A despedida foi acompanhada de uma música que, a pouco e pouco, distribuía beijinhos e abraços por vários nomes que iam sendo ditos. E, para não findar, toda a gente foi convidada a ir para casa a cantar. No fim, pequenas "bolas de neve" foram "atiradas" e serviram como um brinquedo para interagir com os mais novos no fim do espetáculo.

A pedido de muitas famílias, amigos e amigas, "Os Contarilhos" regressam ao palco no próximo domingo, no Auditório Nascente, pelo que a sessão programada para janeiro será cancelada.

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



# opinião



**Tânia Araújo**  
Naturalista  
e Fotógrafa  
da Natureza

## Adaptação das cidades aos fenómenos climáticos extremos: deixemos o solo respirar!

Ainda temos na memória como ficaram as ruas de Espinho nos últimos dias de chuvas intensas. E sabemos que fenómenos climáticos extremos como estes serão cada vez mais regulares no futuro. Então não podemos perder tempo e preparar as cidades para serem mais resilientes face às alterações climáticas. Mas será isso que se está a fazer?

O problema continua a residir numa ideia culturalmente assimilada de que uma cidade asseada e bonita é um local com poucas ervas, com pouco solo à vista... no fundo com pouca natureza! E por isso a tendência no planeamento urbano tendo sido alcatroar as ruas o mais possível, impermeabilizando assim quase na totalidade o solo urbano. Mas as recomendações da Comissão Europeia vão no sentido contrário, não só pelas consequências negativas da impermeabilização na segurança, saúde e bem-estar das comunidades, como também pelo valor inestimável que tem o solo, embora a sociedade nem sempre o reconheça. Para termos noção, o solo é um recurso limitado e não renovável, "já que a formação do solo é um processo muito lento, sendo necessários séculos para a formação de um só centímetro", como podemos ler na publicação da Comissão Europeia "Orientações sobre as melhores práticas para limitar, atenuar ou compensar a impermeabilização dos solos".

Os solos são por isso preciosos e desempenham várias funções essenciais à nossa existência. E nas cidades, uma função que se destaca a propósito das chuvas intensas, é o facto de "filtrarem e moderarem o fluxo

de água para os aquíferos, removendo contaminantes e reduzindo a frequência e o risco de inundações e secas". O que a crescente impermeabilização está a fazer é impedir a absorção e a purificação das águas pluviais pelo solo, criando o caos que vimos nos últimos dias na cidade de Espinho e que nos alerta para a necessidade de mudança no planeamento urbano. A publicação da Comissão Europeia que acima referi propõe várias medidas para limitar, atenuar ou compensar a impermeabilização dos solos, como por exemplo a utilização de materiais e superfícies permeáveis, implementação de uma infraestrutura verde no planeamento das cidades, limitar a ocupação de solos ainda não "urbanizados", a criação de sistemas naturais de recolha da água, entre outras. E esta abordagem integrada para um correto ordenamento do território exige o total empenho de todas as autoridades públicas competentes e uma visão de futuro, onde a adaptação das cidades às alterações climáticas é incontornável!



**António Pereira**  
Assistente  
Técnico

## Como uma força!

Afinal, o que é o futebol? Que fenómeno é este que, tantas vezes, nos leva a colocar de lado o que há de racional em nós, e a pôr todas as nossa emoções e frustrações à flor da pele? Que força é essa que nos arrasta para os estádios, que nos cola aos ecrãs de televisão, que é capaz de despertar em nós

os valores do humanismo, mas também o nosso lado mais animalesco? Que fenómeno é esse que pode parar um país inteiro? Que fenómeno é esse que enche os sonhos de menino? Daquele menino que faz uma bola com as meias enroladas, e faz da casa o seu campo de futebol, daquele menino que partilhava a rua com os amigos, transformando-a no mais belo estádio, balizas de mochilas e livros da escola, e as linhas do campo desenhadas com cacos de tijolo, daquele menino que massacrava o portão da garagem, a baliza preferida.

E agora que está a decorrer o campeonato do mundo no Catar estas perguntas vêm-me muitas vezes à cabeça. Com o decorrer do evento, até mesmo a questão da violação dos direitos humanos foi ficando para segundo plano. Tal como o nosso Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, involuntariamente admitiu. Era a hora do futebol, a voz do adepto falou mais forte. Apesar da polémica, e da seriedade do tema, na verdade, muito provavelmente, todos nós também pensamos da mesma maneira. O futebol é isto, o lado mais irracional a tomar conta daquilo que sentimos. Por mais que tentemos, mesmo para aqueles que não gostam da modalidade, é impossível ficar indiferente.

E então se estivermos a falar da nossa seleção nacional... Afinal, já fomos campeões europeus e vencemos a Liga das Nações. Habitamo-nos a participar nas grandes competições internacionais. Há claramente um sentimento de pertença que não conseguimos compreender. E sentimos que os problemas do Cristiano são os nossos problemas, e acreditamos que ainda é o melhor do mundo. E a tática? Como bons treinadores de bancada, também nós "auxiliamos" o selecionador Fernando Santos, e ficamos zangados, fulos, quando os resultados não são favoráveis. Mas quando "as coisas" correm bem... Nessa altura, também marcamos o golo quando o Bruno Fernandes remata à baliza, quando o João Félix finta e arranca para a área, quando o Cristiano voa por cima dos centrais, e... Golo! "Goolo"! E tal como eles correm pelo campo fora, também saímos pelas divisões da casa a festejar, e paramos na varanda a gritar: "Siiim!". Mas sejamos sensatos, capazes de discernir o que verdadeiramente importa: o futebol é um jogo, um simples jogo.

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Vice-Diretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Tânia Araújo e António Pereira

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



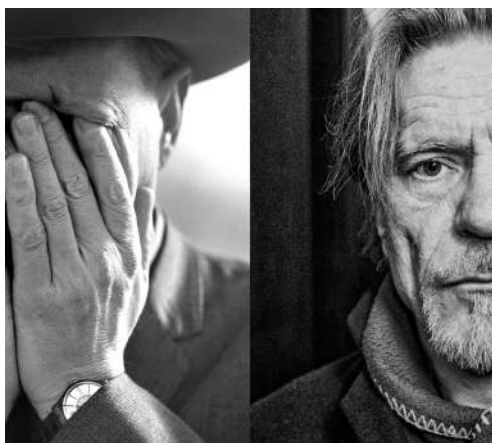
7 DE DEZEMBRO - CINEMA

**"Nunca nada aconteceu"**

**Casino de Espinho**

21h30

Pedro, Maria e Paulo encontram na amizade que os liga a única coisa que verdadeiramente os prende à vida. Sentindo-se desligados e incompreendidos pelas famílias, os três jovens fazem um acordo de libertação que esperam poder concretizar em breve. Mas quando António, o avô de Pedro, se muda para sua casa vindo de uma aldeia do Norte, o rapaz fica dividido entre o compromisso com os seus grandes amigos, que não o abandonaram mesmo nos momentos mais difíceis, e os laços cada vez mais fortes que tem criado com o velho senhor. Este regresso de Gonçalo Galvão Teles é a confirmação clara de uma das vozes cada vez mais essenciais na cena nacional. Com um argumento escrito por Luís Filipe Rocha e Tiago R. Santos, e sólidas performances de Bernardo Lobo Faria e Alba Baptista, "Nunca nada aconteceu" é já um dos grandes acontecimentos do ano. Após a exibição haverá conversa com o realizador.



8 DE DEZEMBRO - CONCERTO

**Michael Gira e Kristof Hahn Casa da Criatividade - São João da Madeira**

**Auditório de Espinho - Academia**

21h30

As apresentações a solo de Michael Gira nada ficam a dever em intensidade ou visceralidade quando comparadas com o terramoto a que se assemelha um concerto dos Swans - o decréscimo de decibéis é compensado pela maior proximidade ao epicentro da mente de Gira e pelo assombro que é testemunhar a sua figura temperamental e solitária a cantar para um lugar bem no fundo das nossas caveiras. Michael Gira (Swans) andarà em digressão, pela primeira vez em quatro anos, em concertos a solo com a primeira parte assegurada pelo também membro dos SWANS Kristof Hahn (The Angels Of Light, Pere Ubu...). Esta digressão acontece depois de os dois terem completado o novo disco dos Swans, que será lançado em 2023.



8 DE DEZEMBRO - CONCERTO

**Et toi Michel**

**Casa da Criatividade - São João da Madeira**

21h30

"Et Toi Michel" é o alter-ego de João Mota a solo, músico e compositor da banda "Um Corpo Estranho". Este projeto nasce de canções antigas que o artista recuperou, apresentando-as num formato inspirado no universo do teatro e das artes cénicas. Enquanto a música é, para ele, um lugar onírico, a sua personagem vai-se revelando num músico-mimo que só se exprime na palavra cantada e na surpresa dos instrumentos do seu imaginário. Depois do lançamento dos singles "A Montanha" e "Canção de outra invenção" (2020), apresenta agora "Ladrões no Pomar" num registo entre a música de intervenção portuguesa e um folk que alude à sonoridade de Ennio Morricone.



9 DE DEZEMBRO - EVENTO

**Histórias Visuais, de Adélia Oliveira**

**Biblioteca Municipal de Ovar**

10h30

"A perceção formal, a compreensão ou incompreensão, o atribuir sentido ao que nos rodeia, é a minha motivação. A tentativa de materializar o que sinto e vejo nas diferentes expressões dos outros é, de alguma forma, a matéria do meu trabalho. Muitas vezes, resultam daí pequenas imagens ou histórias visuais. Em algumas circunstâncias, a minha forma de representação não é objetiva, mas intencional. Pretende dizer ou contar algo para tornar visíveis expressões do foro dos sentidos. A produção de imagens pode surgir de situações reais, imaginadas ou de um texto. A ausência da representação formal também me interessa: matéria enquanto expressão plástica e descoberta dos limites que, até hoje, entendo não existirem: há sempre mais... Procuo expressões e acredito na liberdade e encontro-me com ela no exercício do meu trabalho" - explica a artista, na sinopse do evento.



10 DE DEZEMBRO - INICIATIVA

**Lançamento do livro "A Arte da Marioneta"**

**Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE)**

16h00

O Teatro e Marionetas de Mandrágora levará a efeito, a 10 de dezembro, o lançamento do livro "A Arte da Marioneta", escrito por Filipa Mesquita, obra que vem também celebrar os 20 anos da companhia. Este será um momento de partilha em torno da história da marioneta em Portugal do século passado. Resulta de uma investigação pessoal, e pretende criar-se um lugar de tertúlia e convívio entre agentes culturais, entidades e artistas.



14 DE DEZEMBRO - CINEMA

**"Mar Infinito"**

**Casino de Espinho**

21h30

Numa existência paralela, Pedro batalha para se juntar ao êxodo humano rumo a outro planeta. Ele vive assolado por sonhos e frustrações de ser deixado para trás até que conhece Eva, que desafia os seus objetivos. Mas é num planeta inundado que ele acaba sozinho, a procurá-la, ao mesmo tempo que é confrontado com o propósito da sua viagem. Vencedor dos prémios de Melhor Longa-Metragem no Red Sea Film Festival e Prémio da Audiência no Festival Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira, esta primeira longa de Carlos Amaral marca a confirmação de mais um grande autor da nova onda de cinema nacional. Antes de "Mar Infinito" será exibida a curta-metragem "Casa 52" de Helena Bernardes e Margarida Rocha, uma animação e retrato da cultura do bairro piscatório de Espinho.



11 DE DEZEMBRO - EVENTO

**Dia Aberto no Museu Marítimo de Ílhavo**

Sabia que no segundo domingo de cada mês, a partir das 14h, o Museu Marítimo de Ílhavo pode ser visitado de forma gratuita? Este é um museu de grande imponência arquitetónica, sobretudo no seu interior. A exposição permanente estende-se por cinco espaços: sala da Faina Maior, sala da Ria, sala das Conchas e Algas, sala dos Mares e sala das Artes. Mas, o mais fascinante e, sem dúvida, inesquecível, é o "mergulho" no Aquário de Bacalhaus. Há ainda para visitar o Centro de Religiosidade Marítima e o Navio-Museu Santo André. Neste museu, a oferta cultural associada à temática dos oceanos conta habitualmente com seminários, conversas, oficinas, exposições temporárias, cumprindo de forma muito eficaz o seu papel na "divulgação e formação para a cidadania do mar, (...) promoção dos patrimónios marítimos com forte ligação a um passado", bem como no apelo "à vocação marítima portuguesa". Está, assim, muito bem organizado a nível de visitas guiadas e serviço educativo. Fica a sugestão de um domingo diferente, num museu que nos deixa a refletir nas semelhanças com o nosso próprio património espinhense.

Rita Betânia  
Cronista



# cultura notícias



## HENRI TEXIER, OWEN PALLETT E SELMA UAMUSSE MARCARÃO O INÍCIO DE 2023 EM ESPINHO

A programação do Auditório de Espinho | Academia no período de janeiro a março de 2023 vai apresentar artistas como o contrabaixista de jazz francês Henri Texier, o compositor e multi-instrumentista canadiano Owen Pallett, e a cantora luso-moçambicana Selma Uamusse. As escolhas do próximo ano envolvem um cartaz que cruza valores emergentes com músicos consagrados. "Esta é apenas uma pequena amostra do que iremos propor para os três primeiros meses de 2023. Teremos um nome histórico do jazz europeu, samba com uma história, 'world music', erudita e dois nomes essenciais da música independente das últimas décadas. Apesar dos tempos incertos que vivemos, esperamos que as pessoas continuem a escolher a cultura e a ver nela um refúgio", declara

André Gomes, programador do Auditório.

O trimestre começa com Selma Uamusse, a 21 de janeiro, num concerto que acentua o património imaterial africano através das suas letras e melodias, abrindo espaço para outras influências, da música portuguesa e Brasileira. Em cartaz, estará a 3 de fevereiro, o cantor e compositor brasileiro Luca Argel, com o espetáculo "Samba de Guerrilha", para contar a história com música e imagem deste género musical que enfrentou muitas batalhas até à sua aceitação social" enquanto símbolo da luta que populações negras e periféricas vêm travando por reconhecimento, direitos e dignidade.

Henri Texier, contrabaixista francês e com uma das carreiras mais emblemáticas e ricas da história do jazz, estará em palco a

4 de fevereiro com o trio que integra ainda Sebastien Texier, no saxofone, e Gautier Garrigue, na bateria. O trimestre encerra com Owen Pallett a 31 de março numa atuação em que se junta a Joel Gibb, da banda The Hidden Cameras, no âmbito da digressão europeia dos dois músicos, como uma celebração do 20.º aniversário do disco "The Smell of Our Own". Owen Pallett e Joel Gibb encerram a passagem por Portugal em Espinho, depois de concertos em Braga (gnration, 24 março), Viseu (Teatro Viriato, 25 março), e Lisboa (Culturgest, 30 de março). A programação inclui ainda um concerto pela Orquestra Clássica de Espinho, a 17 de fevereiro, sob a direção de Pedro Neves, dará a ouvir uma emblemática obra de Modest Mussorgsky e Maurice Ravel.

### O Cinema e a Música fundem-se em Espinho esta semana

Esta sexta-feira, dia 9 de dezembro, pelas 21h30, o Auditório de Espinho | Academia recebe o compositor e pianista Daniel Bernardes, com a companhia do acordeonista João Barradas e do violoncelista

Filipe Quaresma. Daniel Bernardes traz consigo "Vignette", o seu mais recente projeto, apresentado em maio deste ano no Coliseu do Porto. Este é um projeto que, para além de combinar música erudita e improvisação, ainda mergulha no cinema português, viajando pelas obras de Manoel de Oliveira, Paulo Rocha, Pedro Costa, Teresa Villaverde e João Botelho, num diálogo entre os três instrumentos em palco e as imagens/histórias

que a sétima arte traduz. O acordeão de João Barradas e o violoncelo de Filipe Quaresma junta-se ao piano de Daniel Bernardes para dar vida a estas novas composições do pianista, onde a música erudita e a improvisação dialogam de forma livre. Os bilhetes poderão ser adquiridos online, e também na bilheteira local do Auditório de Espinho | Academia.

### Multimeios acolhe o Concerto de Natal da Banda de Música da Cidade de Espinho

É já esta quinta-feira, dia 8 de dezembro, pelas 17h00 que o Centro Multimeios receberá o Concerto de Natal (XIV Estágio) da Banda de Música da Cidade de Espinho, que contará com a direção do Maestro Hélder Tavares. A entrada será livre, mediante levanta-

tamento de convite obrigatório na bilheteira do Multimeios, estando imposta a limitação do Auditório, o que permitirá o levantamento máximo de quatro entradas por pessoa. O espetáculo não terá lugares marcados, e os convites já se encontram disponíveis.

# da terra



## MOTO CLUBE DE ESPINHO ORGANIZA DESFILE MOTARD DE PAIS NATAL

No próximo sábado, 10 de dezembro, as ruas do concelho de Espinho vão-se preencher de animação com o desfile de Pais Natal motards. Às 15h00, será dado o arranque do desfile pelas artérias do concelho espinhense: um percurso que durará cerca de duas horas e chegará a todas as freguesias.

Após essa viagem, os participantes irão reunir-se junto ao largo da Câmara Municipal

de Espinho para um registo fotográfico e, de seguida, o Moto Clube de Espinho oferece o lanche na sua sede. A participação neste evento é gratuita e o seu carácter solidário deste ano é dirigido à "Patinhas Sem Lar", uma instituição que acolhe e cuida de cães e gatos abandonados do concelho de Espinho.

Nesse sentido, o Moto Clube de Espinho apela à doação de, pelo menos, um bem para

os patudos, tais como: ração seca/húmida (cão e gato), areia para gato, luvas descartáveis, toalhas, sacos do lixo, vassouras, esfregonas, rolos de cozinha e detergente para roupa, louça ou chão. O ponto de encontro está definido na "Praça do Mar", às 14h00, para a recepção das doações.

### PSD Espinho marcou presença no jantar de Natal da distrital do partido

A secção do PSD Espinho, representado pela sua Comissão Política, marcou presença no jantar de Natal da distrital do PSD Aveiro, realizado no passado dia 3 de dezembro e promovido pela Secção do PSD de Castelo de Paiva. O evento contou com a presença do líder dos sociais-democratas, Luís Montenegro, que assinalou a "premente necessidade

de união do PSD" no sentido de "criar condições para que o país possa sair do ciclo de empobrecimento que o PS está a trilhar em prejuízo do povo português" – lê-se numa publicação da página de Facebook. A secção do PSD Espinho refere ainda que este é o caminho comum que a sua Comissão Política pretende traçar a nível local.

### Nogueira da Regedoura promove caminhada solidária de Natal

No próximo dia 18 de dezembro, às 09h00, irá realizar-se uma caminhada solidária de Natal na freguesia de Nogueira da Regedoura. A iniciativa tem como propósito angariar bens alimentares que serão revertidos para o

Grupo de Vicentinos da vila nogueirense.

O "preço de inscrição" é de, pelo menos, dois bens alimentares e o ponto de encontro será no edifício da Junta de Freguesia.

### CiRAC acolhe segunda edição das Jornadas de Dirigentes Associativos

No próximo fim de semana, 10 e 11 de dezembro, o Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão (CiRAC) irá receber a segunda edição das Jornadas de Dirigentes

Associativos (JoDAC). A iniciativa promove um conjunto de ações formativas certificadas e de múltiplos debates em diferentes áreas do tecido associativo, inovação social, consultoria ou de design e marketing.

A edição deste ano, que decorrerá no auditório da associação brandoense, será apresentada por Maria Costa, repórter

licenciada em Ciências da Comunicação, que passou pela TVI e é atualmente o rosto de vários projetos televisivos e publicitários. A segunda edição das JoDAC será um momento de partilha de conhecimento de oradores de renome sobre alguns dos temas mais proeminentes no âmbito do Associativismo através de debates e formações.

PUB INST

 **marévia**  
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 [tesouraria@nascente.org.pt](mailto:tesouraria@nascente.org.pt)  
ASSINATURA DIGITAL

## População quase unânime no término da União de Seixezelo e Pedroso

O concelho de Vila Nova de Gaia votou, na passada quinta-feira, a última desagregação de uniões, no caso concreto, das freguesias de Seixezelo e Pedroso. A população disse "sim" à vontade de desunião, com 597 votos. O "não" somou 96 votos, num universo de 697 pessoas votantes (somaram-se ainda dois votos brancos e dois nulos). Estavam inscritas 1 608 pessoas para participar nesta consulta popular. A votação no referendo ocorreu no Centro Social Manuel Pinto de Sousa, em Seixezelo. Em Vila Nova de Gaia existem 15 autarquias locais, sete das quais são uniões de freguesias e oito juntas. Antes da agregação, existiam 24 freguesias.

## Ovar organiza o 2º passeio de pais natais motards

No próximo sábado, 10 de dezembro, acontece a 2ª edição do passeio de pais natais motards, com início marcado para as 14h00, em frente à Câmara Municipal de Ovar. A iniciativa passará pela Junta de Freguesia de Válega, pelo Largo da Igreja de São Vicente de Pereira, pelo Centro Cívico de Arada, Praia de Cortegaça, Esmoriz, e terá a Junta de Freguesia de Maceda como última paragem. No final, que está projetado para as 18h30, ocorrerá um convívio.

## Anta dinamiza a 68ª edição da caminhada de Natal

Está marcada, para o dia 18 de dezembro, a 68ª caminhada de Natal do ciclo "Anta a Mexer", que decorrerá entre as 09h30 e as 11h00. A concentração ocorrerá no Largo do Souto, em Anta. Serão percorridos sete quilómetros, a um nível de dificuldade baixo, acessível a todos aqueles que pretendam participar. É uma iniciativa do "Anta a Mexer", um coletivo que tem como principal finalidade a promoção de hábitos saudáveis, através da prática de atividades físicas.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



### EDITAL

#### 5.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2022

-----José Emanuel Teixeira Carvalhinho, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, em cumprimento das disposições conjugadas da parte final do n.º 1 do artigo 27.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, constante do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual) e do artigo 29.º do Regimento da Assembleia Municipal, procede por este meio - à convocação para a **5.ª sessão ordinária** do ano de 2022 desta Assembleia Municipal, que terá lugar no próximo dia **20 de dezembro de 2022**, com início marcado para as **21h00m**, no **Centro Multimeios de Espinho**.-----

-----Para tal, e sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, em respeito do estipulado no n.º 1 do artigo 53.º do RJAL e no n.º 2 do artigo 32.º do Regimento, prevê-se a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes assuntos:-----

1. Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
2. Proposta dos Documentos Previsionais para o ano 2023: Demonstrações Orçamentais e Demonstrações Financeiras;
3. Proposta de Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Espinho para 2023;
4. Pedido de Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais para 2023;
5. Proposta de fixação das taxas de IMI de 2022 para efeitos de liquidação e cobrança em 2023;
6. Pedido de autorização para lançamento de derrama sobre o IRC para efeitos de liquidação e cobrança em 2023;
7. Proposta de fixação da taxa de participação variável no IRS de 2023;
8. Proposta de atualização da Tabela de Taxas para o ano de 2023;
9. Apreciação de propostas apresentadas pelos membros da Assembleia Municipal que visam prosseguir as atribuições da Autarquia;
10. Aprovação de atas da 4.ª sessão ordinária de 2022;
11. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Espinho sobre a atividade do órgão executivo e seus serviços.

-----Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.-----

Espinho, 02 de dezembro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal,

(José Carvalhinho, Dr.)

### PUB

**RESTAURANTE - CHURRASCARIA**  
**BALIZA**

Serviço Take Away  
Rua 8 N.º471 Espinho  
(Frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220

**Dr. Rúben Monteiro**  
Clínica Médica Dentária

Implantes  
Ortodontia  
Prótese fixa  
Branqueamento

Rua 23, n.º 838  
Espinho  
T. 220 180 620

**Barbosa Kebab**

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N.º50 4500 - 802 Espinho



## NASCENTE ORGANIZA EXPOSIÇÃO/ VENDA DE PEÇAS DE CERÂMICA

A Cooperativa Nascente inaugurará no próximo dia 10 de dezembro, sábado, pelas 15h00, uma exposição/venda de produtos de cerâmica, que decorrerá na Rua 21, nº 255 (entre as ruas 8 e 12). A iniciativa, que se mantém até dia 18, e poderá ser visitada entre as 15h30 e as 18h30, reunirá um conjunto de

peças elaboradas na oficina de cerâmica da Cooperativa, parte integrante do projeto Animartes. Funciona como um espaço de aprendizagem e partilha onde, depois de incorporadas algumas técnicas, se pretende que cada um encontre uma forma pessoal e livre de se expressar através do barro.

## Partiu Lúcio Alberto, diretor do jornal "Defesa de Espinho"

Lúcio Alberto Correia, diretor do jornal "Defesa de Espinho" há mais de duas décadas, partiu no passado sábado, 3 de dezembro, fruto de complicações de saúde inesperadas. Nascido a 19 de fevereiro de 1960, deixa um percurso de 35 anos no jornalismo, iniciado

n' "O Comércio do Porto", na década de 1980. Ainda na Avenida dos Aliados, trabalhou também no jornal "O Primeiro de Janeiro", e n' "O Norte Desportivo", tendo colaborado com inúmeras outras publicações. "Ao longo dos 24 anos que escreveu na Defesa, Lúcio deu sempre provas da sua imparcialidade, rigor e isenção na defesa de Espinho e também dos Espinhenses" - ressaltou a "Defesa de Espinho", em comunicado.

## Ovar terá orçamento de 46,9 milhões para 2023, mas aprovação não reúne consenso

Em 2023, a Câmara Municipal de Ovar terá um orçamento de 46,9 milhões de euros para gerir. A aprovação do documento não foi consensual, tendo passado com a aprovação da maioria social-democrata, apesar do "não" oriundo da bancada socialista.

No documento, está previsto que os impostos municipais se mantenham idênticos aos cobrados em 2022, valores esses que representam "níveis historicamente reduzidos" - assim realça o Presidente da autarquia, Salvador Malheiro.

Para o edil, o documento aparece num contexto "macroeconómico volátil e incerto, pós-covidiano e em plena guerra", o que poderá resultar num aumento das despesas correntes, e também incrementos na aquisição de bens e serviços, como energia elétrica e térmica ou combustíveis.

Os vereadores do Partido Socialista votaram contra o documento, por entenderem que o mesmo espelha "o agravamento" da saúde financeira da autarquia, acreditando que se está a assistir à "degradação" das contas do município, resultado da "gestão errática e sem qualquer visão de futuro" que tem vindo a ser implementada - sublinham os socialistas.

De referir ainda que a previsão orçamental para 2023 prevê mais 10 milhões de euros (em relação a 2022), mas metade desse valor advém de transferências do Estado, afetadas à delegação de competências no âmbito da Educação.

PUB

# Diariamente até às 03:30h



# o explicador



## REDES SOCIAIS DESCENTRALIZADAS: O QUE SÃO?

Um novo advento tecnológico está a emergir no espaço cibernético. As redes sociais tornaram-se instrumentos e ferramentas de comunicação tão habituais na nossa vida que será difícil nos imaginarmos sem elas. Contudo, o controlo centralizado dessas plataformas pelas gigantes tecnológicas, como a Meta (empresa detentora do Facebook, Instagram e WhatsApp), o Twitter ou a Google, levantou uma série de problemas. As violações de dados e privacidade dos utilizadores, interrupções de servidores, censuras ou a manipulação não-consentida dos dados para lucros comerciais (através da publicidade dirigida), são algumas das consequências negativas que as "donas" das redes sociais tornaram um hábito no seu *modus operandi*. O que poderá reverter este quase-oligopólio de informação e dados – extraídos, processados e comercializados com o imperativo de maximizar receitas – são as redes sociais descentralizadas.

### O que as diferencia?

As redes sociais descentralizadas podem resolver os problemas apontados nas redes tradicionais e melhorar a experiência dos utilizadores. A descentralização reverte o modelo de negócio das redes sociais a que estamos habituados e reduz drasticamente os custos operacionais, pois são criadas em código aberto e funcionam em servidores independentes. Ou seja, estas novas redes permitem extinguir a ideia de que uma única entidade é a responsável por tudo, desde os gastos (e lucros) gerados pela plataforma até ao tipo de conteúdo que lá é partilhado. Nesse sentido, estas "novas redes" permitem, em teoria, mais autonomia e controlo aos seus utilizadores.

### Quais são as vantagens destas novas redes?

Dada a natureza das redes sociais descentralizadas, os utilizadores não podem ser banidos ou restritos da plataforma, pois não há "donos". Além disso, estas são construídas em ideais de código aberto: ao eliminar a implementação de "algoritmos opacos" (como acontece com as redes sociais mais conhecidas), os interesses dos utilizadores e criadores de plataformas podem ser alinhados e mais bem discutidos. Ou seja, é eliminado o "intermediário" que até aqui vigora. Os criadores de conteúdo passam a ter autonomia e controlo direto sobre o que partilham e como se envolvem com seguidores e fãs, sem auxílio de nada, além de um contrato inteligente estabelecido entre as partes. Por se tratar de uma rede global de nós ponto-a-ponto, estas redes sociais são menos suscetíveis à inatividade ou interrupções do servidor. São também redes que proporcionam um nível alto de anonimato e privacidade aos utilizadores, uma vez que os dados são armazenados de forma descentralizada e não com um banco de dados centralizado.

### E já existe alguma a funcionar?

Sim. A título de exemplo, a "Mastodon" é uma aplicação/rede social descentralizada que tem dado que falar por estar a angariar cada vez mais utilizadores. É vista como uma alternativa ao Twitter. Esta rede, lançada em 2016, registou um crescimento exponencial de inscrições após a compra do Twitter por parte do multimilionário, Elon Musk. A 20 de novembro esta "nova" rede social anunciou que já tinha mais de dois milhões de utilizadores mensais ativos.

### Que problemas se levantam?

Com o surgimento deste tipo de redes sociais, há questões sobre as quais devemos refletir. Desde logo, se ninguém é "dono" da rede social (por seguir um modelo descentralizado), a quem devemos pedir responsabilidades ou aplicar coimas quando algum conteúdo ilícito é partilhado? Nesse sentido, poderá existir uma maior dificuldade para conter o conteúdo criminoso, discurso de ódio ou comércio ilegal. Por outro lado, tal como um artigo do jornal Público aponta, esta nova realidade poderá ser um "regresso ao Futuro" dos primórdios da Internet. Estas situações menos desejáveis no espaço cibernético poderão ser resolvidas através de consensos alargados, nos quais o conteúdo identificado pela maioria das pessoas poderá ser votado e excluído da rede.

Fontes: AWS Amazon; jornal Público; [www.etherum.org](http://www.etherum.org); [www.site.tc.com.br](http://www.site.tc.com.br)

PUB



**Terra Viva Restaurante & Merceria BIO**  
Rua 27 Nº715 e 722  
4500-287 Espinho

# entrevista

## RANCHO DE S. TIAGO DE SILVALDE "SACODE" OS RESQUÍCIOS DA PANDEMIA E ALMEJA PELA NORMALIDADE



O Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde está a celebrar o seu 44º aniversário. É, desde 2003, presidido por Francisco Moreira, sendo que, durante os primeiros 25 anos da sua existência, foi liderado por Maria de Fátima Moreira. Em entrevista ao Maré Viva, o responsável considera que a paragem forçada de dois anos, provocada pela pandemia, é a dificuldade mais atual da coletividade. Outra delas, está relacionada com a manutenção dos mais jovens no seio do Rancho, o que não permite, pelo menos para já, assegurar a continuidade do grupo. Francisco Moreira assegura que o Rancho de S. Tiago de Silvalde está focado em voltar a aceitar convites para atuações, levando o folclore a outras paragens, e também procurará fazer renascer o seu Festival.

### Como começa a ser trilhada a história do Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde?

A história do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde começa em meados de outubro de 1978, quando uma Comissão Organizadora para participar no movimento de solidariedade da Cruz Vermelha "A Pirâmide", com a colaboração do Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde na altura, Sr. Adão Loureiro, reuniu algumas crianças para começar a ensaiar umas "marchas" para representar a nossa freguesia. Essa Comissão era constituída pela atual Diretora Técnica, D. Maria Fátima Moreira, D. Palmira Valente e Maria de Fátima Pereira. Esse evento decorreu durante o mês de Dezembro desse ano. Face ao sucesso que essa iniciativa teve, e atendendo a que na freguesia não havia nenhum grupo que recreasse as nossas tradições, decidiram dar continuidade a esse trabalho, e assim foram os primeiros passos do que ainda é hoje o

Rancho de Silvalde. Para a sua fundação contribuíram muitas famílias silvaldenses, às quais aqui deixo um agradecimento muito especial pelo seu contributo. Sem esse trabalho este projeto não tinha nascido. Os primeiros tempos foram de angariação de fundos pelas ruas da freguesia para aquisição dos trajos. As primeiras atuações na altura foram em festas e movimentos que eram efetuados no concelho e concelhos vizinhos. A escritura dos seus Estatutos ocorre no dia 16 de Abril de 1981. Com a necessidade de dar nome ao grupo, nada melhor que recorrer ao Padroeiro da Terra "S. Tiago". Daí o nome.

### Como é que a associação se relaciona com as restantes forças vivas de Silvalde?

O Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde tem respondido sempre positivamente a todos os convites que lhe são formulados pelas várias instituições sociais do concelho. Estamos sempre disponíveis para colaborar com entidades oficiais do concelho, nomeadamente Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, bem como com a Paróquia de Silvalde e outras Instituições de solidariedade existentes. Com o Centro de Dia de Silvalde, e até ao confinamento provocado pelo Covid-19, semanalmente um grupo de elementos efetuava uma animação para os idosos aí residentes. Já estamos a trabalhar para que no início do ano essa atividade seja retomada. Também com o Agrupamento de Escolas, sempre que solicitado, efetuamos alguns trabalhos para levar as nossas tradições até aos mais novos. No passado, e fruto desse trabalho, foi possível, em 2005, criar um grupo infantil, e algumas dessas crianças ainda hoje fazem parte do grupo.

### Quantos membros (praticantes) tem atualmente? E quantos são os associados?

É muito difícil quantificar ao certo o número de componentes. A porta está aberta, mesmo para os elementos que, face à sua atividade profissional, não podem dar o seu contributo semanalmente. Sempre que necessário estão disponíveis para ajudar. Podemos considerar, que em caso de necessidade, teremos entre 40 a 50 pessoas disponíveis para colaborar. Sendo uma Associação, não podíamos deixar de ter os seus associados, sendo atualmente cerca de 180; sócios pagantes, teremos cerca de 120.

### Quais são os focos do plano de atividades anual do Rancho?

Podemos dividir o Plano de Atividades do grupo em duas partes. Uma cultural e etnográfica e outra associada à Casa da Cultura

Nos dias de hoje, há muita oferta no concelho para ocupação dos jovens, quer desportiva quer cultural, e torna-se difícil captar novos elementos para dar continuidade ao trabalho.

Santiago - Museológica. A cultural e etnográfica, tem o seu ponto alto com a realização do Festival Internacional de Folclore que ocorre no fim-de-semana mais próximo do dia 25 de julho, dia do Padroeiro da freguesia, S. Tiago. Para além do Festival, realizamos a Tarde S. Martinho (novembro) e o Cantar das Boas Festas / Janeiras, porta a porta pelas ruas da freguesia. Temos, ainda, e de modo a relembrar outras épocas, o "Encontro de Cantares de Janeiras" e esporadicamente, "A Escapelada à moda antiga". Fora do concelho, participamos em Festivais para os quais somos convidados, bem como outros eventos ligados ao folclore e etnografia. Organizado pela Câmara Municipal de Espinho, temos a recreação "Ir a Banhos", que decorre no mês de julho, numa parceria entre Grupos de Folclore do concelho e outras Associações de Espinho. Como membro fundador da Associação de Folclore do Concelho de Espinho, desde 2006, juntamente com os outros três grupos do concelho, organizamos o Festival Internacional de Folclore de Espinho / Tradições do Mundo. Após o último festival realizado em 2019, estamos a trabalhar para que o mesmo se realize no próximo ano. Quanto à Casa da Cultura, esperamos continuar a colaborar com outras Associações do concelho, trabalhando na estadia de quem procura as nossas instalações e preservando o Museu aí existente e aberto a quem o queira visitar.

### **Qual é a maior dificuldade que o Rancho sente, enquanto coletivo?**

Neste momento, a maior dificuldade que estamos a sentir, tem a ver com o voltar à normalidade pós-pandemia. O facto de termos estado parados cerca de dois anos por causa do Covid-19, levou que algumas pessoas se afastassem do Grupo e que agora teimam em regressar ao que era antes. Essa falta de compromisso por parte de alguns elementos leva a que o Rancho de Silvalde tenha que planear a sua atividade com algum cuidado de modo a que possa assumir as suas responsabilidades enquanto grupo.

### **Como descreveria a relação da coletividade com o público mais jovem?**

Nos dias de hoje, há muita oferta no concelho para ocupação dos jovens, quer desportiva quer cultural, e torna-se difícil captar novos elementos para dar continuidade ao nosso trabalho. Os jovens que temos, alguns ainda são do tempo do Grupo Infantil, que teve origem no trabalho efetuado na altura, com o Agrupamento de Escolas Domingos Capela, vão ainda trazendo um ou outro amigo. Temos ainda os filhos de alguns dos componentes, com o gosto pelo folclore, que vão permanecendo no grupo e fazendo com que a juventude ainda se mantenha.

### **Pelo que descreve, sente que a continuidade do grupo está assegurada?**

Face ao exposto no ponto anterior, temos que viver com essa preocupação. Esta preocupação é transversal a todos os grupos atualmente em atividade. Os grupos situados em concelhos onde essa oferta é enorme, torna-se difícil chamar novos componentes e assim assegurar a continuidade. Vamos continuar a trabalhar para que isso não aconteça e fazer ver a quem nos rodeia da importância em manter esta instituição e perdurar a memória e as vivências dos nossos antepassados. Vamos realizando algumas atividades para cativar novos elementos e também envolver os silvaldenses no seio do grupo.

### **Se tivesse de descrever estes 44 anos de vida do Rancho, como os caracterizaria?**

É uma pergunta difícil de responder. Como sou um dos poucos elementos fundadores e sendo conhecedor de todo o trabalho desenvolvido, posso afirmar que passamos por diversas etapas. Os primeiros anos foram os mais difíceis. Trabalho de pesquisa e recolha junto das memórias vivas da altura, as pessoas mais velhas da freguesia, que recordavam a sua juventude, quer nos cantares quer no trajar. Foi esta a base para o processo de filiação junto da Federação do Folclore Português. Depois o processo de afirmação. Nos anos 90 e a primeira década do século XXI, quer nacional, quer internacional, onde levamos o nome da nossa freguesia, concelho e país, por Portugal e também por quase toda Europa e Brasil. Foram anos memoráveis onde convivemos com culturas de outros países e passamos tempos que jamais serão esquecidos. Na última década, começamos a trabalhar mais na consolidação de todo o trabalho até aqui efetuado e recolhido e na sua preservação para as gerações futuras terem acesso a este material. Aqui entra a Casa da Cultura Santiago, onde foi criado o nosso Museu Etnográfico, estando exposta toda a nossa história bem como trajos, objetos, utensílios entre outros, alguns com mais de 100 anos e que agora estão preservados e podendo ser vistos por quem goste de recordar os seus antepassados.

### **Qual é o lugar do Folclore e da Etnografia no panorama cultural português?**

O folclore e a etnografia continuam a ser o parente pobre da Cultura Portuguesa para as altas instâncias do nosso país. Infelizmente não podemos contar com eles. A nível do poder local, sempre tivemos apoio por parte do nosso Município e da Junta de Freguesia, e continuamos a ter. A Casa da Cultura Santiago é a prova desse apoio por parte do Município. Apresentamos o nosso projeto na altura, sendo bem aceite, e só tivemos que trabalhar para o que já hoje representa. Durante a pandemia esteve ao serviço da

comunidade, sendo o Centro de Vacinação de Espinho / Gaia. Claro que queremos sempre mais, mas temos que compreender que face ao elevado número de coletividades e associações existentes no concelho é impossível contribuir com o que necessitamos. O Rancho de Silvalde sempre esteve mentalizado que para se atingir os seus objetivos, tem que se trabalhar.

### **Quais são os objetivos do Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde no curto/médio prazo?**

Face à situação atual que atravessamos, quer social, quer económica, tanto para o Rancho de Silvalde, como para qualquer outra coletividade, os seus objetivos só podem ser planeados a curto prazo. Temos como exemplo o que se passou com o Covid-19 que fez com que alguns grupos de folclore depois de pararem nessa altura, ainda não conseguiram retomar a sua atividade por falta de elementos. O ano de 2022 foi o ano zero pós Covid-19, onde realizamos o nosso Festival Internacional somente com a presença de quatro grupos, ainda sem aceitar convites para participar em Festivais. Para o ano de 2023, já estamos a trabalhar para voltar à normalidade. Aceitar os convites que nos são dirigidos e levar as nossas tradições a outras "terras", bem como já realizar o nosso Festival com a presença de três grupos nacionais e dois grupos estrangeiros. Quanto à Casa da Cultura Santiago, continuar a dotar o espaço com melhores condições para receber quem nos visita. Depois do forte investimento realizado com as obras nas Casas de Banho e criação de Balneários, queremos melhorar a qualidade na parte do alojamento para os grupos que nos visitam.



A nível do poder local, sempre tivemos apoio por parte do nosso Município, e da Junta de Freguesia, e continuamos a ter.

# desporto

## SABSEG: SC ESPINHO 'SOMA E SEGUE' E CONQUISTA NOVA VITÓRIA

O SC Espinho visitou e venceu o S. Vicente de Pereira (2-3) no passado domingo, 4 de dezembro. A partida da 11ª jornada no Campeonato Sabseg - Futebol Masculino configurou o quarto triunfo consecutivo dos "tigres". O emblema espinhense entrou melhor na partida, com Gustavo Almeida a abrir o marcador logo no primeiro minuto. Do lado da formação de Ovar, a resposta chegaria

aos 19 minutos, por intermédio de Matthias Broomes, que restabelecia a igualdade no marcador. Já na segunda metade, Lucas Lima (52") e Gustavo Almeida (54") dilataram a vantagem do emblema espinhense. Já perto do final do encontro, aos 88", o S. Vicente de Pereira ainda marcou, por André Duarte, mas não seria suficiente para travar a superioridade do SC Espinho. Este desfecho

coloca o SC Espinho no terceiro lugar (24 pontos), apenas atrás do União de Lamas (26 pontos) e também do Florgrade (26 pontos). Este domingo, dia 11, pelas 15h00, os "tigres" deslocam-se até ao Parque do Buçaquinho, a fim de enfrentarem o líder do campeonato, Florgrade.

### 1ª Distrital: ADN e Ronda em bom plano; Esmoriz e Relâmpago perdem terreno

No fim de semana transato, disputou-se a 9ª jornada do Campeonato Distrital da 1ª Divisão - Futebol Masculino, com a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) a sair por cima, no embate com o Argoncilhe

(2-1). O GD Ronda entrou a perder frente ao Esmoriz, mas conseguiu dar a volta resultado e sair do Campo de Guetim com a vitória (3-2). O golo que conferiu os três pontos aos guetineses, de Bruno Rodrigues, surgiu já em cima do minuto 90. Numa deslocação à Academia Forte Paixão, o Relâmpago Nogueirense não foi além de um empate (2-2) frente ao Lusitânia de Lourosa, apesar de ter chegado ao intervalo a vencer por 1-2. Os desfechos deste fim de semana deixam o

Relâmpago Nogueirense isolado na primeira posição, com 20 pontos. O GD Ronda aparece em quarto lugar, com 16 pontos (mas com um jogo a menos); seguido abaixo pelo SC Esmoriz (15 pontos). Apesar do triunfo, a ADN continua no penúltimo lugar, com sete pontos (esta foi apenas a segunda vitória da formação nogueirense). No próximo domingo, a ADN visita o Sanguedo; o Relâmpago Nogueirense recebe o GD Ronda (15h00, Parque da Concórdia).

### Taça Cidade de Espinho: está disputada a primeira eliminatória da competição

Já são conhecidos os resultados da 1ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho/Beatriz dos Panos, disputada no passado fim de semana. O Águias de Paramos venceu o Estrelas Vermelhas apenas nas grandes penalidades (3-4), depois da igualdade registada no final dos 90 minutos (1-1); a Novasemente bateu o GD Idanha (2-0); o dérbi da Ponte de

Anta, entre o Estrelas e o Bairro, também foi decidido apenas nas penalidades (4-3), com a vitória a cair para o lado do Estrelas. No domingo, o Cantinho da Ramboia foi superior ao Império de Anta (2-1) e carimbou a passagem à próxima fase da competição, assim como a AD Guetim, que visitou e venceu de forma expressiva o Lomba de Paramos (0-5). Este fim de semana regressam os campeonatos de Futebol Popular da primeira e segunda divisões: no sábado, a Associação de Esmoriz recebe a Novasemente (10h00) e os Leões Bairristas visitam o Quinta de Paramos (18h00). No domingo, o Águias de Paramos

recebe o Estrelas da Ponte de Anta (10h00), o Cantinho visita o Desportivo da Ponte de Anta (10h00) e o Magos de Anta enfrenta a Juventude Estrada (10h00). Por outro lado, as partidas da 2ª Divisão decorrerão todas no sábado às 15h00, exceção feita ao Bairro da Ponte de Anta e ao Cruzeiro de Silvalde, que se encontram pelas 18h00, em Cassufas. Noutros encontros, a AD Guetim recebe o GD Outeiros; o Morgados de Paramos visita o GD Idanha; o GD Regresso recebe o Império de Anta, e o Estrelas Vermelhas enfrenta o Rio Largo.

PUB INST

 **mareviva**  
leia o que escreve

 [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)  
ESPAÇO DO LEITOR



## NATAÇÃO: ESPINHENSES ASSEGURAM A PERMANÊNCIA NA 3ª DIVISÃO NACIONAL

No passado dia 2 de dezembro, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Nacional de Clubes - 3ª Divisão, com as suas equipas masculina e feminina. A prova foi organizada pela Federação Portuguesa de Natação e realizada nas Piscinas Municipais de Estarreja. O Sporting

Clube de Espinho esteve presente com 11 nadadores (5 masculinos e 6 femininos), com 3 nadadores a estreiar-se pela primeira vez nestes campeonatos. A equipa masculina assegurou a manutenção, ao classificar-se em 16º lugar entre 32 equipas em competição, somando um total de 208 pontos. A equipa

feminina, garantiu também a manutenção nesta divisão, obtendo o 28º lugar, assegurando a manutenção com 134 pontos. No final da competição, foram batidos 11 recordes pessoais e também o recorde do clube (Guilherme Pinto, nos 800 metros livres).

## Atletismo: GD Ronda fecha o top 10 da São Silvestre da Feira

O GD Ronda participou e esteve em bom plano na São Silvestre de Santa Maria da Feira, realizada a tarde do passado sábado: a atleta Deolinda Ferreira conquistou a décima posição na categoria F/50, cruzando a linha da meta em pouco mais do que uma hora; na corrida masculina, destaque ainda para

José Joaquim Silva que, na classe M/50, também fechou o top 10, com o tempo final de 42 minutos e 11 segundos. Na manhã de domingo, os atletas do emblema de Guetim rumaram à Maratona do Gerês, e Carlos Fazendeiro esteve em destaque, ao conquistar a segunda posição no escalão M/60.

## Atletismo: EV Peraltafil com pódios na São Silvestre de Gondomar e Feira

A equipa de corrida espinhense EV Peraltafil participou em duas corridas de São Silvestre no passado fim de semana, tendo chegado ao pódio as provas disputadas. Na São Silvestre de Gondomar, Ângelo Pereira conquistou

o terceiro lugar na Geral e, em Santa Maria da Feira, Vítor Santos liderou o escalão M45. Destaque ainda para Manuel Bessa que, no mesmo escalão, alcançou o quinto lugar.

## Voleibol: SC Espinho, Académica e Esmoriz Ginásio "tropeçam" na 12ª jornada

Não foi uma jornada benéfica para os emblemas locais que figuram na Liga Una Seguros - Voleibol Masculino: o Sporting Clube de Espinho perdeu [3-1], no domingo, em Gondomar; apesar de jogar em casa, a

Académica não foi capaz de travar o ímpeto da Fonte do Bastardo [1-3]; e o Esmoriz Ginásio perdeu [3-2] numa partida mais equilibrada, diante do Leixões. Esta quinta-feira, dia 8 de dezembro, joga-se já a 13ª jornada, com os "tigres" a receberem, pelas 16h00, na Nave Desportiva, o Leixões; a Académica visita o Vitória Sport Clube, e o Esmoriz Ginásio recebe, em Ovar, o Sporting Clube de Portugal [16h00].

PUB



Tel.: 22 732 1000

60 ANOS

R. 4 540, Espinho

# CONTARILHOS

Contos, música, poesia e humor  
para crianças, pais, mães, irmãos, avós e pessoas sozinhas.



2022 Design e Ilustração ©maritabsouza

**Auditório Nascente**  
domingo às 17 horas  
4dez, 11dez, 5fev, 5mar, 2abri, 7mai

**T.P.E.**  
TEATRO  
POPULAR  
de ESPINHO



**Nascente**  
Cooperativa de Ação Cultural